

SISTEMA PARA GERENCIAMENTO DE PROCESSOS JURÍDICOS PARA O SAJUG

Beatriz Moesch¹

Geferson Toffolo²

RESUMO

A evolução da tecnologia tem se destacado em diferentes ramos. Trabalhos que antes eram realizados manualmente, hoje são executados com o auxílio de computadores tornando mais ágil a realização de diferentes atividades. Tudo isso, devido a constante geração de grandes volumes de dados e armazenados em arquivos físicos e o difícil gerenciamento dos mesmos. Como base nesta operação, o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (SAJUG) que é gerido pelo curso de Direito da Instituição de Ensino Superior FAI Faculdades possui muitas informações que necessitam serem armazenadas em um local onde as mesmas quando necessárias podem ser facilmente consultadas. Neste sentido surgiu a necessidade do desenvolvimento de um *software* para o SAJUG, para que possam organizar os seus processos deixando seus cadastros que eram realizados em papéis mais eficazes com a utilização da tecnologia. Esta monografia tem como objetivo realizar um estudo sobre as diferentes tecnologias e ferramentas que são utilizadas para o desenvolvimento de um *software*. Como também analisar e conhecer o funcionamento do núcleo de apoio SAJUG realizando o levantamento das necessidades/requisitos que serão implementadas no *software*. A partir do estudo realizado desenvolveu-se um sistema de acordo com os requisitos levantados no qual possibilitará o armazenamento de informações importante do núcleo de apoio.

Palavras-Chaves: *software*, SAJUG, tecnologia, banco de dados, linguagens de programação.

ABSTRACT

The evolution of technology has been outpointed in different branches. In other times, jobs were previously performed manually, but nowadays, they are performed with the help of

¹ Acadêmica do 6º semestre do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, da instituição FAI Faculdades. Contato: beatrizmoesch@hotmail.com

² Professor Orientador. Contato: geferson.gti@seifai.edu.br

computers, becoming faster and performing different activities. This outpointing occurred due to the constant generation of large volumes of data and stored in physical files besides the hard managing of them. As the basis of this operation, the Free Legal Assistance Service (SAJUG) which is managed by the Law School of the Institution of Higher Education Colleges FAI has a lot of information that need to be stored in a location where the same - if necessary, can be easily consulted. In this sense, it was necessary the developing of software for SAJUG in the way they can organize their processes in lists that were performed in roles more effective with the use of technology. This monograph has as main purpose to conduct a study on the different technologies and tools that are used to develop software. As well as analyze and understand the core operating support SAJUG conducting a survey of the needs/requirements that will be implemented in software. Starting from this study, there was developed a system in accordance with the requirements posed on which enable important information storage core support.

Keywords: software, SAJUG, technology, databases, programming languages.

1 INTRODUÇÃO

A cada dia que passa a informática vem adquirindo mais importância na vida das pessoas e das empresas. O mundo está informatizado, se hoje vivemos na era da informação foi devido ao avanço tecnológico. Existe informática em quase tudo que fazemos como também em quase todos os produtos que consumimos. É muito difícil pensar em mudanças, em inovações principalmente em uma empresa sem que em alguma parte do processo a informática não esteja envolvida.

A evolução da tecnologia tem sido grande responsável pela informatização das pequenas, médias e grandes empresas de diferentes ramos, tendo em vista que com a utilização de computadores é possível aumentar a produtividade e a qualidade e agilidade na realização das atividades.

No atual cenário dos negócios uma dos bens mais valiosos é a informação, todas as atividades realizadas pelas empresas geram informações e estas por sua vez precisam ser armazenadas. Existem diversas formas de armazenamento destas informações, podendo ser da maneira tradicional através do papel. Em escritórios de advocacia, por exemplo, a rapidez na localização de informações e documentos é uma das principais prioridades hoje em dia. Neste sentido a maior dificuldade está no manuseio da grande quantidade de papéis acumulados com o tempo. São itens como fichas de cadastros, relatórios, atendimentos, processos, entre

outros inúmeros documentos, todos constituídos de informações importantes que precisam ser analisadas. Uma forma mais moderna de armazenamento é a utilização de tecnologias como, por exemplo, um sistema de informação que garante mais eficiência e ganho de tempo na busca de informações como também o seu armazenamento.

Atualmente as organizações buscam a tecnologia da informação para se tornarem cada vez mais competitivas e organizadas. Trabalhos que antes eram realizados de forma manual ou em papéis hoje estão sendo realizados com a utilização de *software* específicos para a área. Neste sentido buscou-se realizar um estudo sobre as tecnologias e sistemas de informação, como também as diferentes tecnologias que são utilizadas para o desenvolvimento de um *software* e sucessivamente o desenvolvimento de um *software* para auxiliar no gerenciamento dos serviços prestados pelo SAJUG.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Na revisão de literatura buscaram-se em livros, revistas, artigos, internet, material necessário para se fundamentar os objetivos apresentados nesta pesquisa.

2.1 INTRODUÇÃO ÀS TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Atualmente nas organizações, se observarmos, veremos que um dos bens mais valiosos é a informação, sendo que todas as atividades e processos realizados pelas organizações geram informações que necessitam serem armazenadas. Essas informações podem ser armazenadas de uma forma bem simples, que atualmente ainda é muito comum nas empresas, por meio de papel, pastas, entre outros. Essa forma de armazenamento com o passar dos anos acaba gerando uma série de problemas, como por exemplo, a ocupação de espaço e o grande volume de informações geradas, o que acaba dificultando a recuperação e localização das informações ali armazenadas.

Com os avanços da tecnologia da informação (TI) esse cenário vem se modificando, a grande quantidade de papéis acumuladas nas pastas de arquivos ao pouco vão sendo substituídos em banco de dados. As informações começam a ser armazenadas de uma forma eficiente e moderna, com uso das tecnologias e sistemas de informação, nela as informações podem ser armazenadas e interligadas.

Com a utilização das tecnologias e sistemas de informação os dados podem ser consultados com mais agilidade e eficiência, o tempo de procura por algo diminui gerando

melhores resultados aos serviços prestados pela empresa. Conforme Laudon e Laudon (2010, p.10) “Das ferramentas de que os administradores dispõem, as tecnologias de informação e os sistemas de informação estão entre as mais importantes para atingir altos níveis de eficiência e produtividade nas operações”.

Baseando-se nesses fatos é muito importante que as informações disponibilizadas pelo uso dos *softwares* sejam de boa qualidade e sempre estejam disponíveis para serem consultadas quando necessário. Nesse sentido Foina (2012, p.4) assim se expressa “A informação deve ser disponível quando ela for necessária e com a melhor precisão possível”. Isso garante maiores chances de acerto nas tomadas de decisões, pois as informações demonstrarão a atual situação da empresa.

O uso de tecnologias e sistemas de informações surge como um apoio estratégico as empresas, automatizam muitas etapas na empresa que antes eram realizadas manualmente, permite o acesso com mais facilidade as informações auxiliando na tomada de decisões.

Muitos administradores trabalham às cegas, sem nunca poder contar com a informação certa na hora certa para tomar uma decisão abalizada. Também há aqueles que se apoiam em previsões, palpites ou na sorte. O resultado é a produção insuficiente ou excessiva de bens e serviços, a má alocação de recursos e tempo de resposta ineficiente. Essas deficiências elevam os custos e geram perda de clientes. Nos últimos dez anos, as tecnologias e os sistemas de informação têm permitido que, ao tomar uma decisão, os administradores façam uso de dados em tempo real, oriundos do próprio mercado. (LAUDON E LAUDON, 2010, p. 11).

Muito já foi mencionado sobre tecnologia e sistemas de informação, mas não foram definidos seus termos, nesse sentido Laudon e Laudon (2010) afirmam que a tecnologia da informação pode ser todo *hardware* e *software*, sendo eles computadores, sistemas operacionais e todos os programas computacionais que as empresas utilizam para atingir seus objetivos. Já os sistemas de informação são mais completos, podendo ser definidos com um grupo de componentes inter-relacionados que são responsáveis por coletar, processar, armazenar e distribuir às informações que são muito importantes no apoio as tomadas de decisões, resolução de possíveis problemas e o controle da organização.

2.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O ambiente empresarial está mudando a cada dia, estão se tornando cada vez mais complexos, e mais dependentes da informação e das tecnologias que permitem o gerenciamento da grande demanda de dados. O uso das tecnologias nas organizações trás

benefícios muito importantes para as mesmas, pois tem a capacidade de melhorar a qualidade e a disponibilidade das informações em tempo real. Os sistemas de informação também oferecem diversas oportunidades que auxiliam no controle interno dos serviços prestados pela empresa.

As organizações investem muito na tecnologia da informação para conseguirem melhor desempenho na realização de seus processos, procuram diminuir os custos, agilizar a tomada de decisões, tornar mais fácil a comunicação com os clientes, entre muitos outros fatores que visam o crescimento da organização. Segundo Rezende e Abreu (2011, p.53)

Para entender a complexidade e às necessidades empresariais, atualmente não se pode desconsiderar a Tecnologia da Informação e seus recursos disponíveis, sendo muito difícil elaborar Sistemas de Informação essenciais da empresa sem envolver esta moderna tecnologia.

As tecnologias da informação se torna um instrumento que facilita muito o trabalho dos profissionais da informação, solucionando muitos problemas como, por exemplo, possibilitar a digitalização e o armazenamento de documento em um único lugar, facilitando assim a sua localização o que acaba também com o problema da falta de espaço no armazenamento de uma grande quantidade de documentos. Este problema pode ser solucionado com o uso de *software* para o controle da localização dos documentos armazenados.

2.3 TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS ESTUDADAS PARA O DESENVOLVIMENTO

A área de desenvolvimento de *software* vem crescendo bastante nos últimos anos. O desenvolvimento de um *software* é baseado em um modelo criativo e dinâmico, estando sempre sujeito a mudanças em cada passo do seu desenvolvimento.

Segundo Laudon e Laudon (2011) o principal objetivo do desenvolvimento de um sistema é a resolução de um problema. Por isso é muito importante que antes de iniciar o desenvolvimento de um *software* sejam definidos qual é o problema, as necessidades que levam ao desenvolvimento do sistema e procurar entendê-lo, o próximo passo é definir soluções alternativas ao problema, em seguida estudar qual a solução que possui maior viabilidade para a resolução do problema para posteriormente realizar a implementação da solução.

A fase de desenvolvimento de *software* é cercada por desafios que são enfrentados durante toda a fase de desenvolvimento. Hoje é muito difícil ver uma empresa que não utilize um *software* ou qualquer outra ferramenta tecnológica para controlar o seu andamento e serviços prestados.

Percebe-se também que a cada dia que passa os usuários de *software* então se tornando mais exigentes, buscando programas mais completos e que atendam as suas necessidades de modo eficiente.

Segundo Raim (2010), os desafios enfrentados na fase de desenvolvimento de *software* são: análise de requisitos, tempo, complexidade e eficiência, mudanças durante o desenvolvimento e usabilidade.

Análise de Requisitos: é o ponto que garante o sucesso do *software*, desde que seja realizada de maneira correta. É um fator que exige muito do desenvolvedor, mas também do cliente de deve ter clareza no que esta pedindo que o sistema realize.

Tempo: é muito importante seguir o cronograma que foi estabelecido, sem perder os prazos, o que pode trazer várias consequências, sendo uma delas insatisfação do cliente com o produto entregue, o que é causado pelo atropelo em etapas do desenvolvimento, comprometendo assim a qualidade do *software*, como também a perda da confiança do cliente em sua empresa com as entregas realizadas fora do prazo.

Complexidade e eficiência: os clientes estão cada vez mais exigindo *software* de alta complexidade, que não possuam falhas e que atendam as suas necessidades.

Mudanças durante o desenvolvimento: o desenvolvimento de um *software* pode sofrer modificações. Isso ocorre porque muitas vezes o cliente não especificou todas as suas necessidades durante a fase de análise de requisitos, trazendo sempre modificações para serem feitas o que compromete o resultado.

Usabilidade: quando vamos desenvolver um *software* devemos nos preocupar com a usabilidade do mesmo. Que ele contenha todas as funcionalidades necessárias e ao mesmo tempo em que o usuário consiga interagir com facilidade ao sistema e que o mesmo atenda as suas necessidades.

2.3.1 Banco de dados

O computador é um equipamento que possui algumas características que o diferencia dos demais equipamentos eletrônicos, são elas: a velocidade de processamento e a capacidade de armazenamento, possuindo as seguintes tarefas:

- A entrada de dados: ocorre quando os dados são carregados ao computador, como, por exemplo, a digitação de dados;
- O processamento: quando os dados são processados, organizados;
- A saída de dados: quando os dados informados na entrada já foram processados e estão disponíveis para serem consultados, exemplo, a impressão de documento; e
- O armazenamento de dados: para que os mesmos possam ser acessados em qualquer momento.

Segundo Medeiros (2006) os aplicativos responsáveis em armazenar esses dados chamam-se banco de dados, sendo uma área que inclui ferramentas e pessoas especializadas para atender as diferentes tecnologias existentes no mercado e escolher qual delas melhor atende as expectativas para a modelagem de soluções que atendem os problemas das atividades profissionais.

Quando o banco de dados está envolvido com o desenvolvimento de *software* recebe um nome mais completo: Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD). SGBD é conceituado como um aplicativo responsável por gerenciar, armazenar e recuperar os dados nas aplicações. A manipulação destes dados pode ocorrer de duas formas, pelo modelo relacional ou pelo modelo orientado a objetos.

2.3.1.1 *Firebird*

Firebird é um banco de dados cliente/servidor relacional. Foi criado baseado no *Interbase*. A diferença entre estes dois bancos, é que o *Interbase* não é gratuito, enquanto que o *Firebird* é gratuito e pode ser baixado livremente.

Uma característica importante do *Firebird*, é que ele é multiplataforma, podendo ser executado em vários sistemas operacionais, como por exemplo, *Windows*, *Linux*, entre outros.

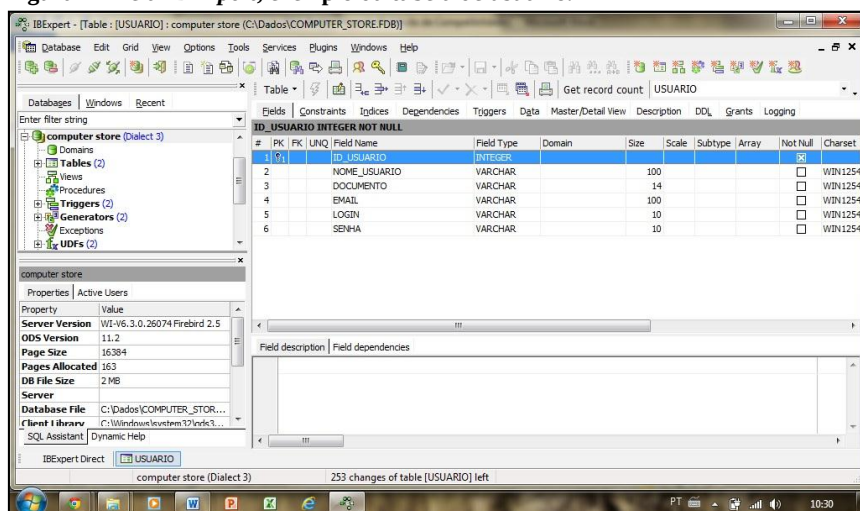
Conforme Leite (2008, p.173) “o *Firebird* é uma opção muito considerada pelos desenvolvedores que precisam de um banco de dados cliente/servidor de alto desempenho, enxuto e de distribuição gratuita”.

Conforme descrito do site oficial do *Firebird* a arquitetura de múltiplas gerações (versões do mesmo registro físico em qualquer momento) é uma das principais características

do *Firebird*, pois permite o desenvolvimento de aplicações híbridas OLTP³ (*Online Transaction Processing*) e OLAP⁴ (*Online Analytical Processing*). Possibilita que o banco de dados seja capaz de servir respectivamente como uma análise e um armazenamento de dados operacionais, porque os leitores não bloqueiam escritores ao acessar os mesmos sob as mesmas condições.

Para gerenciar a conexão com o *Firebird* utiliza-se de ferramentas que forneçam uma interface gráfica, que facilita o gerenciamento. A ferramenta mais comum utilizada no *Firebird* é o *IBExpert*, que esta repleta de funções e permite executar operações de uma forma mais interativa, sem a necessidade de se manipular diretamente instruções SQL. Através do *IBExpert* podemos criar o banco de dados, implementar as tabelas, inserir, alterar, deletar os dados, entre muitas outras funções que podem ser desenvolvidas através de códigos SQL ou através da orientação a objetos. Confira a Figura 1 - Tela *IBExpert*, exemplo da tabela de usuário.

Figura 1 - Tela *IBExpert*, exemplo da tabela de usuário.



Fonte: Dados primários, 2013.

2.3.2 Linguagens de Programação

As linguagens de programação são métodos padronizados, utilizados com o objetivo de expressar instruções ou comandos para um computador.

³ (*Online Transaction Processing* – Sistemas de processamento de transações são sistemas que estão voltadas a operações repetitivas aonde se tem uma estrutura por trás voltada para este tipo de objetivo).

⁴ (*Online Analytical Processing* – Sistema que permitem a análise analítica da informação, possibilitando a múltipla análise da informação por diferentes ângulos e formas).

Uma linguagem de programação segundo Melo e Silva (2010, p.8) “é um conjunto de recursos que podem ser compostos para constituir programas específicos, mais um conjunto de regras de composição que garantem que todos os programas podem ser implementados em computadores com qualidade apropriada”.

Existem diversas linguagens de programação, cada uma delas apresenta características próprias e objetivos diferentes, sendo elas, a linguagem e máquina, a linguagem de baixo nível e a linguagem de alto nível. A linguagem de máquina, é a única compreendida pelo computador, também é específica de cada computador. A linguagem de baixo nível é a mais próxima à linguagem do computador, a linguagem binária (que consiste em zeros e uns). E a linguagem de alto nível, é aquela que utiliza instruções próximas da linguagem humana, tornando mais fácil o raciocínio.

2.3.2.1 Características das linguagens de programação

As linguagens de programação apresentam as seguintes características desejáveis para garantir a qualidade de um programa, conforme citam Melo e Silva (2010) e Sebesta (2011):

Legibilidade: as linguagens devem possuir elementos de fácil entendimento e compreensão, ou seja, é a facilidade que os programas podem ser lidos e entendidos.

Facilidade de escrita: simplicidade é uma característica muito importante para garantir a legibilidade e a facilidade na escrita de programas. A facilidade de escrita é a avaliação de como facilmente uma linguagem pode ser usada para criar programas.

Confiabilidade: Um programa confiável é aquele que está de acordo com suas especificações. Para garantir a confiabilidade é muito importante a realização de testes, que o programa saiba interpretar erros enquanto está sendo executado.

Custo: o custo de uma linguagem de programação abrange várias características desde o desenvolvimento até a sua “morte” (quando não é mais usado). Envolve os fatores de treinar programadores para usar a linguagem, de escrever programas na linguagem, de compilar programas na linguagem, de executar programas escritos, de implementação da linguagem, o custo de uma baixa confiabilidade da linguagem, a ocorrência de erros eleva muito o custo de um aplicativo. O custo de manter o programa também deve ser levado em conta, às manutenções são necessárias para as correções de erros e acréscimo de funcionalidades. Um exemplo de linguagem de programação é a linguagem pascal.

2.3.2.2 Linguagem Pascal

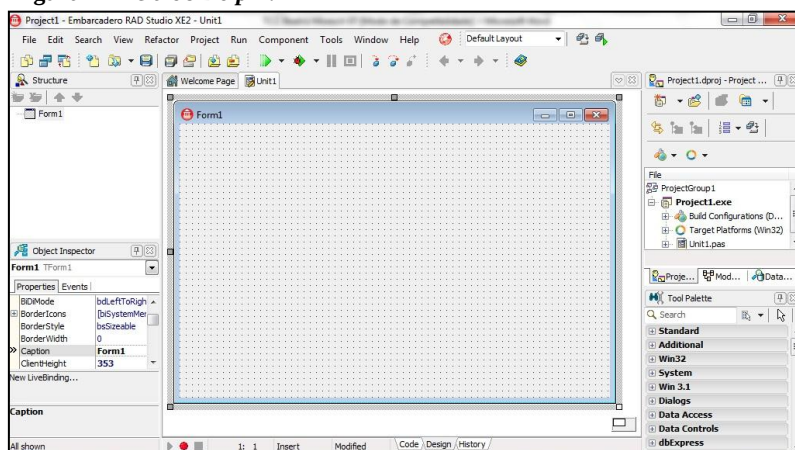
Pascal é uma linguagem que foi desenvolvida por Niklaus Wirth no ano de 1968, na Suíça. Foi projetada inicialmente para a programação científica, mas durante os anos teve uma grande evolução, permitiu que nos dias de hoje ela fosse utilizada para qualquer objetivo. Segundo Ascencio e Campos (2007) a linguagem pascal trata-se de uma linguagem estruturada, possuindo regras para a escrita de seus programas, é muito utilizada em universidades para o ensino da programação aos seus alunos.

Por causa de sua grande utilização da linguagem foram incorporadas a ela novas tecnologias, como por exemplo, a orientação a objetos. Esse fato originou uma nova versão da linguagem que ficou conhecida como *Object Pascal*.

Object Pascal é uma linguagem orientada a objetos, acompanhando o paradigma de orientação a objetos. Ela é muito utilizada para o desenvolvimento de aplicações orientadas a *desktop* e aplicações multicamadas, ou seja, cliente/servidor.

Essa linguagem é muito utilizada pelo ambiente de desenvolvimento Embarcadero *Delphi*, que além de possuir uma linguagem de programação, possui um Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE) e um compilador capaz de criar um programa executável que pode ser distribuído para outras máquinas que não necessitam ter o *Delphi* instalado. Algumas ferramentas que ele dispõe são de banco de dados, permite a geração de relatórios, manipulação de arquivos de diversos formatos, entre outras funções. Confira a Figura 2 - Tela do *Delphi*.

Figura 2 - Tela do Delphi.



Fonte: Dados primários, 2013.

Segundo Velloso (2011) o *Delphi* é um ambiente de desenvolvimento de *software* que possui as seguintes características:

- Visual: a definição da interface como também da estrutura do trabalho tem a opção de ser realizada com o apoio de ferramentas visuais. Podemos usar como exemplo a criação de um botão, basta irmos à barra de ferramentas selecionar a opção de botão clicar sobre ela e clicar aonde ela deva aparecer.
- Orientada a objetos: são abrangidos os conceitos de classe, herança e polimorfismo através do *object* Pascal, mas não da mesma forma que linguagens puramente orientadas a objetos.
- Orientada a eventos: cada elemento é capaz de capturar e associar ações a uma série de eventos.
- Compilada: os aplicativos são executados com mais rapidez, pois na hora da compilação ocorre a geração de código em linguagem de máquina.

2.4 CONHECENDO O NÚCLEO DE APOIO

Conhecer a história da empresa é muito importante para o desenvolvimento de um *software*. Saber qual é a forma de gestão, conhecer as necessidades, garante que o produto entregue realmente atenda os objetivos da empresa e auxilie na sua gestão.

2.4.1 SAJUG

O Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (SAJUG) é um núcleo de apoio que é gerido pelo curso de Direito da instituição de ensino superior FAI Faculdades e presta serviço jurídico gratuito para a população carente na cidade e região de Itapiranga. Conforme a imprensa (2011) da FAI Faculdades o SAJUG é o órgão vinculado ao Núcleo da Prática Jurídica (NUJUR), nele os alunos põe em prática todo conhecimento adquirido em sala de aula nas disciplinas teóricas, os trabalhos são supervisionados por professores qualificados na área. O SAJUG foi inaugurado no dia 14 de fevereiro de 2011 e realiza o atendimento de segunda à sexta-feira, durante o turno da tarde, das 13h30min às 17h30min. O atendimento é realizado em suas próprias dependências localizadas na Rua Carlos Kummer, nº 40, bairro Universitário, na cidade de Itapiranga/SC.

Os atendimentos são realizados para diversas áreas, sendo elas nas áreas cível, empresarial e criminal. Pessoas interessadas em receber o atendimento devem se deslocar até

as dependências do SAJUG, preencher um cadastro para comprovar a carência, que é a renda familiar igual ou inferior a dois salários mínimos e não possuir em seu nome bem imóvel além daquele aonde possui residência, enquadrando-se nessas opções o interessado receberá o atendimento jurídico de forma gratuita.

2.4.2 NUJUR

O Núcleo da Prática Jurídica (NUJUR) é um órgão sem fins lucrativos, de duração indeterminada e com vinculação jurídica e didático-científica ao curso de direito da FAI Faculdades.

É formado pelos seguintes órgãos internos:

- Cartório Simulado (CASIM) possui como objetivo familiarizar o acadêmico com a prática jurídica, preparando-o para o atendimento no SAJUG, com o desenvolvimento de atividades simuladas;
- Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (SAJUG) possui como objetivo prestar a orientação jurídica à população carente e dar a oportunidade aos acadêmicos o desenvolvimento de atividades reais da sua profissão;
- Centro de Solução de Conflitos (CSC) possui o objetivo voltado à obtenção de soluções pacíficas dos conflitos, evitando o ajuizamento ou antecipando o final das demandas judiciais.

O núcleo também oferece apoio psicológico e suporte de serviços sociais, atendendo a Inter/transdisciplinariedade. O serviço é prestado por uma equipe especializada formada por profissionais das áreas de psicologia e assistência social.

Atendimento de mediação também é um serviço prestado pelo núcleo que acontecem sempre que os conflitos ou problemas levados ao conhecimento do SAJUG envolverem pessoas que possuem alguma relação entre si sendo ela familiar ou de amizade, mas para que isso ocorra deve haver uma concordância entre todos os envolvidos no caso. A mediação ocorre principalmente pelo diálogo e negociação entre as partes envolvidas.

2.4.3 Estudo do sistema existente

Conforme relatado pela auxiliar administrativo, que tem formação em assistência social e faz parte do grupo interdisciplinar dos atendimentos da Mediação, é responsável em fazer o primeiro contato com o assistido e agendar os atendimentos. Atualmente os

atendimentos do SAJUG são realizados pelos acadêmicos do curso de Direito, supervisionados pelos professores. No primeiro semestre de 2013 os atendimentos eram previamente agendados e aconteciam nas segundas e terças-feiras, sempre no período da tarde.

Na quarta-feira acontecia a Mediação Familiar, atendimento que é realizado por uma equipe multidisciplinar, um Mediador (professor de Direito), Assistente Social e Psicólogo em casos onde há acordo entre as partes. Os casos atendidos são originários de conflitos familiares como, por exemplo, separação, divórcio, revisão de alimentos, guarda, entre outros.

Também acrescenta que um dos critérios para ser assistido pelo SAJUG é em relação à renda que não poderá ultrapassar dois salários mínimos e no caso de produtor rural deve apresentar a DAP - Declaração de aptidão ao PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) junto ao respectivo sindicato dos trabalhadores rurais.

O cadastro do assistido é realizado no momento do atendimento pelos próprios estagiários. Para cada assistido há uma pasta contendo cópias dos documentos pessoais e cópias das fichas de cadastro. Primeiramente é realizado um cadastro geral do assistido, realizado um estudo socioeconômico para a declaração de carência, é realizada a Declaração de Hipossuficiência, para recolha de assinatura, comprovando ela ser uma pessoa necessitada e por último a Declaração de Patrocínio de Causa aonde o assistido declara não ter vínculo com nenhum outro profissional da área jurídica, também realizado para recolha de assinaturas. Comprovando a carência a pessoa é atendida pelo SAJUG.

Já referente ao processo, suas fases variam de acordo com cada problemática, conforme relatado pelo coordenador do NUJUR, normalmente, o procedimento realizado desde a chegada do assistido é iniciado pelo atendimento ao assistido; seguido pela elaboração da petição inicial; envio ao fórum; manifestação da parte contrária (contestação, neste caso ele retira o processo no fórum); produção de provas (ocorre normalmente por audiência); manifestação final das partes; sentença (decisão do juiz); recursos; arquivamento. Afirma ainda que se for necessário, e normalmente é, depois da decisão definitiva, ou seja, depois do recurso, há a necessidade de um novo procedimento, para se exigir o cumprimento da decisão que foi dada pelo juiz.

2.4.4 Necessidades e funcionamento do núcleo de apoio

A informatização de um escritório de advocacia, como o SAJUG, é um passo muito importante para garantir a inclusão do mesmo no mercado e garantir a satisfação dos

assistidos. Outra questão é que a operação de um escritório, independente de seu tamanho, exige cada vez mais a aquisição de novos conhecimentos e os mesmos precisarão ser administrados com eficiência para que seu desenvolvimento seja da melhor maneira possível.

Atualmente no SAJUG, o controle dos serviços prestados por ele é realizado de forma manual sem o auxílio de um *software*. O controle é feito em tabelas no editor de texto *Word* e por planilhas do *Excel*, mas tudo precisa ser alimentado de forma manual, o que muitas vezes gera o risco de esquecimento.

Os dados armazenados em documentos *Word* e planilhas do *Excel*, também são muito confiáveis e importantes para a gestão da empresa, mas o que torna o uso do *software* importante e necessário é o local de armazenamento, pois o *Word* e *Excel* são aplicativos diferentes, consequentemente os dados armazenados ficam separados e com a utilização de um *software* esses dados ficariam salvos em um único banco de dados e para consultá-los basta somente executar um único aplicativo e se terá acesso a todos os dados cadastrados no sistema.

Atualmente no SAJUG cada assistido possui uma pasta no servidor com seus dados e processos, para encontrar a pasta não leva muito tempo, exceto quando o processo é segredo de justiça, caso em que as informações não apresentam o nome do assistido, apenas as suas iniciais, nesse caso é mais demorado encontrar a pasta do assistido.

A utilização de um *software* no SAJUG ajudaria muito na gestão, e realização das tarefas. Suas necessidades estão voltadas em possuir um sistema que seja capaz de armazenar todos os dados relacionados ao núcleo de apoio, não se preocupando apenas com os processos, mas com outras áreas do SAJUG, que o *software* seja capaz de realizar como, por exemplo, o cadastro dos assistidos, cadastro dos processos, cadastros de intimações, cadastro dos estagiários, entre outras funções que auxiliam no controle de sua gestão.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada apresenta-se quanto à natureza como teórico-empírico, onde serão utilizados dados secundários, também serão utilizados dados primários em pesquisa de campo realizados com os responsáveis pela empresa, coletando informações para a realização da pesquisa.

Em relação ao tratamento dos dados a pesquisa classifica-se como pesquisa qualitativa, sendo o núcleo de apoio SAJUG a principal fonte de coleta de dados, em que cada

dado é analisado e interpretado individualmente. O processo de funcionamento da empresa é considerado o foco principal da pesquisa.

A caracterização da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos utilizados para o alcance dos objetivos propostos é pesquisa ação e documental. A pesquisa ação é uma união entre a pesquisa e a ação ou prática, procurando solucionar o problema, desenvolver um software que tem o objetivo de solucionar o problema no núcleo de apoio. Já a pesquisa documental é baseada em documentos como, fontes bibliográficas, artigos, entre outros.

Define-se toda a população e a população amostral que será o objeto de investigação, onde a população é um conjunto de elementos que possuem características que serão o objeto de estudo. No caso da pesquisa, o núcleo de apoio SAJUG de Itapiranga –SC.

Quanto à amostragem será pelo método de amostragem não probabilística. A amostra da pesquisa é intencional, aonde que o grupo de elementos pesquisados é escolhido de acordo com critérios pré-determinados, sendo que o núcleo de apoio SAJUG, possui necessidades para a realização da pesquisa e desenvolvimento do *software*.

De acordo com o estudo efetuado no SAJUG, os dados foram coletados de forma secundária através de entrevista, sendo ela feita de forma inestruturada/livre, dando mais liberdade ao entrevistado. No decorrer da pesquisa os dados são analisados para saber qual a melhor maneira de aplicá-los no sistema.

Para a execução do projeto foi realizado um estudo sobre objetivos, origem, atividades prestadas pelo núcleo de apoio, o levantamento dos requisitos para saber quais as funções que o *software* vai possuir e a partir destas informações foi desenvolvida uma aplicação contendo essas funções.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o modelo atual de funcionamento e as necessidades do SAJUG, foram levantados os requisitos necessários para o desenvolvimento do software que foram e licitados juntamente com os responsáveis pelo SAJUG.

O sistema desenvolvido tem o objetivo de auxiliar no gerenciamento das atividades realizadas, possibilitando o cadastro dos assistidos, estagiários que realizaram os atendimentos aos assistidos, possibilita o cadastro dos principais dados dos processos, cadastro dos atendimentos que são realizados com os assistidos, cadastro das intimações recebidas, entre outros. O sistema também exibe os compromissos existentes conforme as

intimações cadastradas, mostrando quais atividades/compromissos necessitam serem realizados para os próximos dias.

O sistema desenvolvido possui o controle de usuário, limitando o acesso aos estagiários que não terão acesso a todas as funcionalidades do sistema, e um registro de *Log*, onde ficarão salvas algumas ações executadas pelos usuários nos principais cadastros.

A tela principal do *software* é formada por uma barra de títulos na parte superior, logo abaixo dela localiza-se a barra de menus ou menu principal, contendo todas as funcionalidades do sistema, e logo abaixo contém a barra com os botões de atalho dos cadastros utilizados. Na parte inferior da tela encontra-se uma barra de status informando a data, o usuário que está acessando o sistema se possui compromissos pendentes.

Figura 3 - Tela Principal do software



Fonte: Dados primários, 2013.

Todos os cadastros implementados no sistema seguem um padrão de tela sendo ela composta por duas abas: consulta e cadastros. Na aba de consulta é possível realizar uma consulta para ver se as informações que se deseja cadastrar já estão cadastradas no sistema, ou consultar uma informação para fazer uma alteração na mesma.

Na aba de cadastro, encontram-se os campos para cadastrar as informações ou editá-las. A tela de cadastro é formada por uma barra contendo os botões de manipulação. Cada tela possui seus campos específicos. Conforme exemplo da Figura 4 - Tela de Cadastro.

Figura 4 - Tela de Cadastro

Fonte: Dados primários, 2013.

No sistema também foram implementados diversos relatórios que permitem a busca de informações cadastradas no sistema, como por exemplo, relatórios dos assistidos, estagiários, processos, intimações, atendimentos realizados, andamento do processo, entre outros.

Os relatórios implementados seguem uma tela padrão sendo ela composta pelos botões Imprimir e Sair, apresentando filtros que permitem a impressão de informações específicas. Conforme exemplo da Figura 5 - Tela de Relatório.

Figura 5 - Tela de Relatório

Fonte: Dados primários, 2013.

Ao imprimir um relatório à página contendo os dados é composta por um cabeçalho sendo padrão em todos os relatórios. Neste cabeçalho se encontra a logomarca do SAJUG, o título com o nome do núcleo de apoio o endereço, telefone, *e-mail* e *site* para contato. Na

parte mais a direita do cabeçalho é exibida a data e a hora de impressão do relatório e o número de páginas. Logo mais abaixo se encontra o título e o conteúdo referente ao relatório impresso. Conforme exemplo da Figura 6 - Tela de Relatório.

Figura 6 - Tela de Relatório

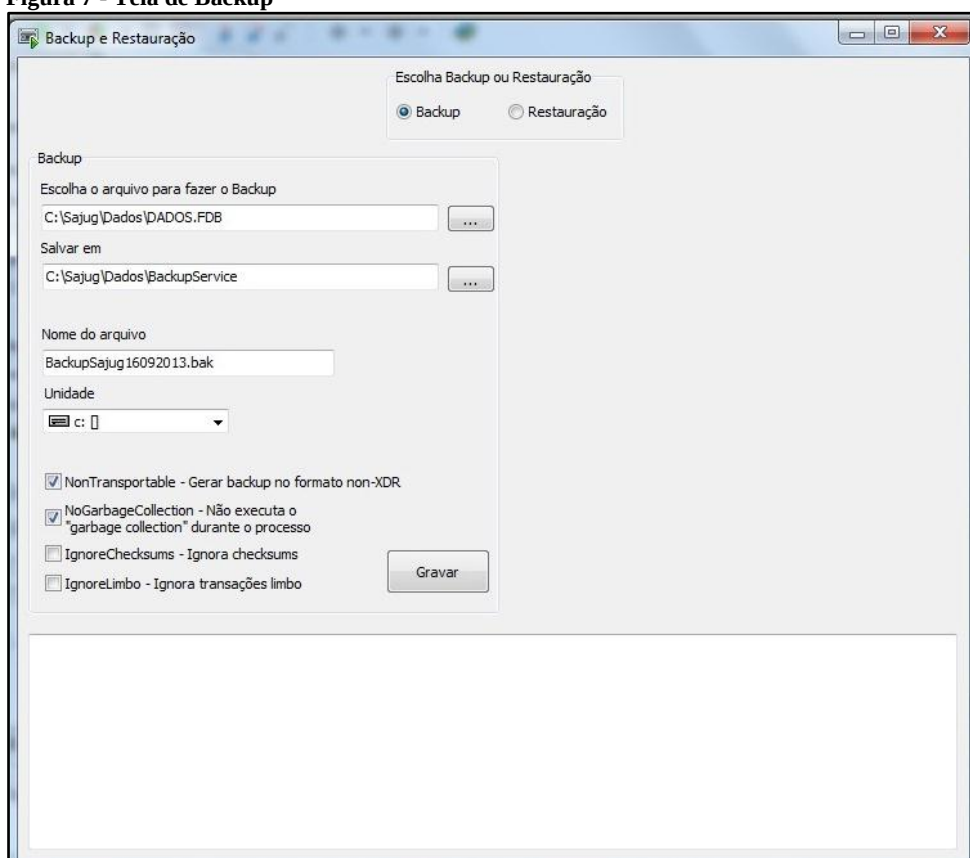
The screenshot shows a web browser window titled 'Visualização do Relatório'. The header section includes the SAJUG logo, the full name 'SAJUG - Serviço de Assistência Judiciária Gratuita', address 'Rua Carlos Kummer, 40, Bairro Universitário', contact info '(49) 3677-3583 | nujur@seifai.edu.br | www.seifai.edu.br', and a date/time stamp '14/09/2013 16:54 1 / 1'. The main content is titled 'RELATÓRIO DOS(AS) ESTAGIÁRIO(AS)' and lists two interns with their respective details.

RELATÓRIO DOS(AS) ESTAGIÁRIO(AS)			
Código: 1	Nome: maria m.		
Data Inicio do Estágio: 12/09/2012	Data do fim do Estagio: 12/10/2012		
Endereço: Rua xyz	Bairro: xyz		
Cidade: Itapiranga	Estado: Santa Catarina		
Contato: residencial	Telefone: 36777585		
E-mail: NOME@HOTMAIL.COM			
Código: 2	Nome: Paula		
Data Inicio do Estágio: 12/09/2012	Data do fim do Estagio:		
Endereço: rua assas	Bairro: aksanan		
Cidade: São João do Oeste	Estado: Santa Catarina		
Contato: residencial	Telefone: 36365345		
E-mail: paula@hotmail.com			
Total de Estagiários: 2			

Fonte: Dados primários, 2013.

Outra funcionalidade do sistema é a opção de realizar o *Backup* e Restauração dos dados. O *Backup* é um termo inglês que tem o significado de cópia de segurança. Permite a realização de uma cópia de segurança do banco de dados. Se, por qualquer motivo, houver perda do arquivo original, a cópia de segurança armazenada pode ser restaurada para repor os dados perdidos. Sendo neste sentido a Restauração a etapa em que ocorre à recuperação ou a substituição do banco de dados. Conforme exemplo da Figura 7 - Tela de Backup.

Figura 7 - Tela de Backup



Fonte: Dados primários, 2013.

5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada atingiu os objetivos propostos, desde o estudo sobre as tecnologias e sistemas de informação, ferramentas utilizadas no desenvolvimento e o desenvolvimento do *software* para o núcleo de apoio SAJUG.

O desenvolvimento do sistema foi um desafio, pois o conhecimento da área jurídica para a qual se desenvolveu o *software* era restrito, o que necessitou de muito estudo para entender o funcionamento do núcleo de apoio.

O *software* desenvolvido não chegou a ser implantado, mas está disponível para a utilização do Núcleo de Apoio SAJUG. A implantação do mesmo não foi realizada, pois não estava nos objetivos da pesquisa pelo motivo de não ter certeza de possuir tempo suficiente para realiza-lo.

O sistema desenvolvido irá trazer muitos benefícios para o núcleo de apoio, pois permite o gerenciamento dos dados e possibilita o armazenamento dos mesmos em um local onde podem ser facilmente consultados. O sistema irá trazer algumas mudanças no ambiente de trabalho, pois os cadastros eram realizados de forma manual em papel, e com o uso do

software vão passar a ser feitos com o auxílio do computador, tornando mais ágil o desenvolvimento das atividades.

6 REFERÊNCIAS

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi. **Fundamentos de programação de computadores**. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FIREBIRD. Disponível em: <<http://www.firebirdsql.org/en/features/>>. Acesso em 19-05-2013.

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia da informação: Planejamento e gestão**. 2.ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2012.

IMPrensa, Fai Faculdades. **Assistência Gratuita**. 16-02-2011. Disponível em: <http://www.catarinavestibular.com.br/noticias_ler.php?id=5402>. Acesso em: 10-03-2013.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de informação Gerenciais**. 9.ed. Tradução, Luciana do Amaral Teixeira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LEITE, Mário. **Acessando Banco de Dados com ferramenta RAD: Aplicações em Delphi**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

MEDEIROS, Marcelo. **Banco de Dados para sistemas de informação**. Florianópolis: Visual Books, 2006.

MELO, Ana Cristina Vieira de; SILVA, Flávio Soares Corrêa. **Princípios de Linguagens de Programação**. São Paulo: Blucher, 2010.

NUJUR – Núcleo da Prática Jurídica. Disponível em: <http://www.seifai.edu.br/2010/graduacao_direito.php>. Acesso em: 19-03-2013.

RAIM, Samyr Abdo Nunes. **Os 5 Grandes Desafios no Processo de Desenvolvimento de software**. 11-03-2010. Disponível em: <http://www.oficinadanet.com.br/artigo/desenvolvimento/os_desafios_no_processo_de_desenvolvimento_de_software>. Acesso em 09-04-2013>. Acesso em: 19-03-2013.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação: Aplicada a Sistemas de Informação Empresarial**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação: Aplicada a Sistemas de Informação Empresarial**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.